

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO: SETE QUEDAS

Relatório Anual de Gestão 2019

PAULO FERREIRA SANTANA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	SETE QUEDAS
Região de Saúde	Dourados
Área	825,93 Km ²
População	10.791 Hab
Densidade Populacional	14 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 12/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SETE QUEDAS
Número CNES	5541131
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA RUI BARBOSA 701
Email	sms7quedas@hotmail.com
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO PIROLI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	PAULO FERREIRA SANTANA
E-mail secretário(a)	FINANCONT@SETEQUEDAS.MS.GOV.BR
Telefone secretário(a)	6734791254

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	11/1992
CNPJ	11.404.044/0001-01

Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	PAULO FERREIRA SANTANA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/07/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Dourados

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AMAMBAI	4202.298	39396	9,37
ANAURILÂNDIA	3395.54	9035	2,66
ANGÉLICA	1273.199	10780	8,47
ANTÔNIO JOÃO	1143.75	8956	7,83
ARAL MOREIRA	1656.185	12149	7,34
BATAYPORÃ	1828.214	11329	6,20
CAARAPÓ	2089.706	30174	14,44
CORONEL SAPUCAIA	1028.898	15253	14,82
DEODÁPOLIS	831.263	12924	15,55
DOURADINA	280.689	5924	21,11
DOURADOS	4086.387	222949	54,56
ELDORADO	1017.788	12353	12,14
FÁTIMA DO SUL	315.237	19189	60,87
GLÓRIA DE DOURADOS	491.758	9965	20,26
IGUATEMI	2946.677	16078	5,46
ITAPORÃ	1322.003	24839	18,79
ITAQUIRAÍ	2063.876	21142	10,24
IVINHEMA	2009.887	23187	11,54
JAPORÃ	419.804	9110	21,70
JATEÍ	1927.966	4027	2,09
JUTI	1584.599	6712	4,24
LAGUNA CARAPÃ	1733.845	7341	4,23
MUNDO NOVO	479.327	18366	38,32

NAVIRAÍ	3193.839	54878	17,18
NOVA ANDRADINA	4776.096	54374	11,38
NOVO HORIZONTE DO SUL	849.117	3814	4,49
PARANHOS	1302.138	14228	10,93
PONTA PORÃ	5328.621	92526	17,36
RIO BRILHANTE	3987.529	37514	9,41
SETE QUEDAS	825.925	10791	13,07
TACURU	1785.315	11552	6,47
TAQUARUSSU	1041.121	3588	3,45
VICENTINA	310.216	6102	19,67

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 11/1992		
Endereço	RUA OSVALDO CRUZ 163 CASA CENTRO		
E-mail	sms7q@hotmail.com		
Telefone	6734792164		
Nome do Presidente	EMILIA DE ALMEIDA MARTINES		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	9	
	Governo	0	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	4	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2019

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

31/05/2019



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

27/09/2019



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

28/02/2020



• Considerações

Sete Quedas é um município pequeno, com pouco menos que 11.000, surgiu a partir da implantação de um projeto de colonização do Incra em 04 de outubro de 1973, passou a ser distrito em 30 de junho de 1976, e a município em 12 de maio de 1980. Está localizado ao sul do Estado e tem como vizinhos os municípios de Tacuru, Iguatemi, Paranhos e Corpus Christi - Pi.

A Secretaria Municipal de Saúde tem como Secretário de Saúde o Sr. Paulo Ferreira Santana, que também é o Gestor do Fundo Municipal de Saúde e iniciou a Gestão em janeiro de 2017, juntamente com a gestão municipal. O Conselho Municipal de Saúde tem como presidente a Sra Emília de Almeida Martines, realiza as reuniões ordinárias uma vez por mês, sempre na última quarta-feira do mês.

O Município integra a Macrorregião de Saúde de Dourados e a Microrregião de Ponta Porã.

Toda a rede municipal é coordenada pela Secretaria de Saúde através do Secretário Municipal. Há dois departamentos subordinados, Departamento de Saúde e Departamento de Epidemiologia.

Tem como principais referências dentro do Estado de Mato Grosso do Sul as cidades de Ponta Porã, Dourados, Campo Grande, e no Estado do Paraná a cidade de Cascavel, para encaminhamento de pacientes a serem tratados pelo SUS.

Nota: No item 1.7, no campo onde constam as informações referentes ao Número de conselheiros por segmento, Usuários: 9, leia-se Usuários: 8.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este relatório tem por objetivo demonstrar as ações de saúde realizadas, bem como os recursos utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, no período de janeiro a dezembro de 2019.

- 1) Identificação;
- 2) Introdução;
- 3) Dados Demográficos e de Mortalidade;
- 4) Dados da Produção de Serviços ao SUS;
- 5) Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS;
- 6) Profissionais de Saúde Trabalhadores ao SUS;
- 7) Programação Anual de Saúde; - PAS;
- 8) Indicadores de Pactuação Interfederativa;
- 9) Execução Orçamentária e Financeira;
- 10) Auditorias (não constará informações, pois só se aplica aos municípios com população com mais de 50.000 habitantes);
- 11) Análises e Considerações;
- 12) Recomendações para o próximo exercício.

Observação. Os dados informados são apresentados automaticamente pelo DIGISUS, somente os dados informados no Item 1 - Introdução, e nos campos das análises e considerações dos demais itens são preenchidos pelo técnico do município.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	491	395	886
5 a 9 anos	484	526	1.010
10 a 14 anos	436	397	833
15 a 19 anos	487	440	927
20 a 29 anos	855	856	1.711
30 a 39 anos	715	701	1.416
40 a 49 anos	771	752	1.523
50 a 59 anos	531	535	1.066
60 a 69 anos	393	370	763
70 a 79 anos	295	233	528
80 anos e mais	94	76	170
Total	5.552	5.281	10.833

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 02/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Sete Quedas	134	120	161

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 02/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	143	182	175	249	209
II. Neoplasias (tumores)	40	64	83	80	88
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	8	2	7	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	32	58	65	40	42
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	6	4	4	3

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	14	17	10	7	10
VII. Doenças do olho e anexos	-	3	-	-	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	2	5	3	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	54	88	111	105	85
X. Doenças do aparelho respiratório	93	118	183	303	247
XI. Doenças do aparelho digestivo	43	66	66	99	104
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	17	17	5	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	3	4	6	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	51	73	81	96	147
XV. Gravidez parto e puerpério	61	106	162	161	157
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	3	6	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	4	1	5	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	7	4	-	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	54	65	69	50	67
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	3	4	3	3
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	614	893	1.049	1.229	1.196

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	3	4
II. Neoplasias (tumores)	10	8	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	5	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	16	23

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	6	7	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	3	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	14	10
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	80	63	76

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 02/03/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Embora o Estado do Mato Grosso do Sul possua a segunda maior população indígena do país, em nosso município há registro de uma pequena população que em sua maior parte está concentrada na comunidade Indígena Sombrerito, localizada próximo à Vila Carioca. O município presta os atendimentos de Urgência e Emergência a esta população, e os atendimentos eletivos são prestados pelo Polo Indígena de Iguatemi, sobretudo, há uma população flutuante de indígenas que vivem entre os dois lados da fronteira, ora no Brasil, ora no Paraguai.

Data da pesquisa: 02/03/2020

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/sete-quedas/panorama>,

Conforme censo (ano de 2010) a população conta 10.780 pessoas, densidade demográfica de 12,93 e é formada pela maioria de Brancos e pardos, na sequência com percentual bem pequeno os pretos, indígenas e amarelos.

O município possui 4 vilas, Vila Santa Luzia, Vila Junqueira (conhecida como Vila Miguel), Vila Carioca, e Vila Sulina, todas com acesso por estrada não pavimentada.

Há uma grande população de brasileiros residentes no Paraguai, e também de Paraguaiois que utilizam os serviços prestados pelo município, principalmente na área da saúde devido ao país vizinho não possuir serviço gratuito na área da saúde.

Sete Queda está localizada ao sudoeste do Estado, é um entre os municípios mais distante da capital em relação aos outros municípios do Estado, faz fronteira seca com o Paraguai, tendo como vizinho o município de Corpus Christy ζ PI, com sede há aproximadamente 14 km de distância, contudo, há o Distrito de Pindoty Porã como gêmeo, sendo separado apenas por uma avenida.

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

O quadro 3.1 *População Estimada por Faixa Etária* demonstra a estimativa da população de 2015, onde verifica-se que a população está bem equilibrada entre homens e mulheres. Os menores de 15 anos representam 25% da população, e de idosos acima de 60 anos representa 13% da população, somando os dois percentuais chegamos ao um índice de 38% da população formada por pessoas mais vulneráveis em termos de saúde, devido a

fragilidade da idade. E em termos de economia representam uma parte da população pouco ativa economicamente.

A quantidade de pessoas por faixa etária aumentou até a idade de 19 anos. Entre os 20 e 39 anos houve pequenas variações na quantidade, iniciando o declínio por faixa etária de pessoas com idade a partir dos 40 anos.

A população de Sete Quedas vem diminuindo no decorrer dos anos, em 1991 a população era de 14.994 habitantes, o declínio da população se deve a alguns fatores, o fechamento das serrarias na fronteira do Brasil com o Paraguai, e evasão dos moradores para outros locais na busca de conquistar um pedaço de terra, levando muitas famílias para o Loteamento da Fazenda Itamarati próximo a Ponta Porã e ao Loteamento Novo Horizonte que hoje é um município do Estado. Além da evasão da população mais jovem em busca melhores e mais amplas oportunidades educacional e qualificação e oportunidade profissional.

3.2. Nascidos Vivos

Em 2019 foram 130 nascidos vivos de mulheres residentes em Sete Quedas, 28 crianças a menos do que em 2018 que registrou 158.

Dados da natalidade de 2019, de mães residentes em Sete Quedas

Sexo: masculino: 59 (45%); feminino: 71 (55%)

Local de nascimento: Sete Quedas: 78 (60%); outros municípios do estado: 52 (40%).

Tipo de parto: vaginal: 68 (52%); cesariana: 62 (48%)

Mães Adolescentes (entre 10 a 19 anos): 32 (25%)

Total: 130 nascidos vivos de mães residentes em Sete Quedas.

Fonte: <http://tabnet.saude.ms.gov.br/cgi/defiohtm.exe?dados/SINASC/NVMS.def>

Data da pesquisa: 05/03/2020

3.3. Principais causas de internação

O Quadro abaixo demonstra os cinco grupos de doenças, por capítulo, que mais causaram internações em residentes nos últimos 5 anos. Verifica-se que não houve grandes variações nas causas, podemos perceber que os grupos com maior frequência em todos os anos apresentados são do capítulo **X. Doenças do aparelho respiratório e I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias**, percebemos também que a morbidade por **IX. Doenças do aparelho circulatório** não aparece em 2019 entre as cinco causas mais frequentes, e as **XI. Doenças do aparelho digestivo** passou em 2019 a ocupar o quinto lugar. Em 2018 ocorreram 1.229 registros de morbidade hospitalar, já em 2019 foram 1.196, 33 registro a menos, diferente dos anos anteriores demonstrados, que registravam aumento gradativo a cada ano.

	1°	2°	3°	4°	5°	
2015	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	X. Doenças do aparelho respiratório	XV. Gravidez parto e puerpério	IX. Doenças do aparelho circulatório	IX. Lesões enven e alg out conseq. e externas	II. Neoplasias (tumores)
2016	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	X. Doenças do aparelho respiratório	XV. Gravidez parto e puerpério	IX. Doenças do aparelho circulatório	XIV. Doenças do aparelho geniturinário	
2017	X. Doenças do aparelho respiratório	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	XV. Gravidez parto e puerpério	IX. Doenças do aparelho circulatório	II. Neoplasias (tumores)	
2018	X. Doenças do aparelho respiratório	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	XV. Gravidez parto e puerpério	IX. Doenças do aparelho circulatório	XIV. Doenças do aparelho geniturinário	
2019	X. Doenças do aparelho respiratório	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	XV. Gravidez parto e puerpério	XIV. Doenças do aparelho geniturinário)	XI. Doenças do aparelho digestivo	

3.4. Mortalidade por grupos de causas

O quadro abaixo demonstra os cinco capítulos de doenças que mais causaram morte entre 2013 a 2017, conforme as quantidades apresentadas no quadro das **Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10**, onde verifica-se que em todos os anos demonstrados

permanecem os mesmos cinco grupos somente alternado a posição.

	1°	2°	3°	4°	5°
2013	IX. Doenças do aparelho circulatório	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	II. Neoplasias (tumores)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	X. Doenças do aparelho respiratório
2014	IX. Doenças do aparelho circulatório	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	X. Doenças do aparelho respiratório	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	II. Neoplasias (tumores)
2015	IX. Doenças do aparelho circulatório	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	II. Neoplasias (tumores)	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	X. Doenças do aparelho respiratório
2016	IX. Doenças do aparelho circulatório	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	II. Neoplasias (tumores)	X. Doenças do aparelho respiratório	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas
2017	IX. Doenças do aparelho circulatório	II. Neoplasias (tumores)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	X. Doenças do aparelho respiratório

O quadro da *Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10*, apresentado pelo sistema consta dados até 2017. O quadro abaixo apresenta os cinco grupos com maior quantidade em 2018 e 2019. Conforme pesquisa, no ano de 2018 ocorreu 77 óbitos, e em 2019 ocorreu 84.

	1°	2°	3°	4°	5°
2018	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	IX. Doenças do aparelho circulatório	II. Neoplasias (tumores)	X. Doenças do aparelho respiratório
2019	IX. Doenças do aparelho circulatório	II. Neoplasias (tumores)	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	X. Doenças do aparelho respiratório	XVIII. Sinais e achados ex clini e labor

Fonte: <http://tabnet.saude.ms.gov.br/cgi/tabcgi.exe?dados/SIM/OBMS.def>

Data da pesquisa: 25/02/2020

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	54.729	2,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.479	391,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	25.529	18,90	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	2.219	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	84.956	412,60	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	446	-
Total	446	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 31/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

SEGUE OS DADOS DA ATENÇÃO BÁSICA

4.1. Produção de Atenção Básica: A produção da Atenção Básica se refere as atividades realizadas nas Unidade de ESF, tais como consultas médicas e de enfermagem, visitas de profissionais de nível superior e de nível médio (Agentes de Saúde, Enfermeiras, Técnico de Enfermagem, e Médicos), aferição de pressão, glicemia capilar, curativos, procedimentos odontológicos, entre outros.

Complexidade: Atenção Básica (período janeiro a novembro, 2019).

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	54.282
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.088
03 Procedimentos clínicos	25.526
04 Procedimentos cirúrgicos	2.219
Total	84.115

Fonte de pesquisa: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qams.def>

Data da pesquisa: 03/03/2020

O grupo 01 é o que apresenta maior quantidade de procedimentos, nele inclui as visitas domiciliares e as ações coletivas, e outras de prevenção. O grupo 02 inclui as coletas para exames, os testes rápidos, entre outros. O grupo 03 é o que apresenta a segunda maior quantidade de procedimentos, nele inclui as consultas de médico e de profissionais de nível superior, aferição de pressão arterial, restauração dentária e outros procedimentos. O grupo 04 inclui os procedimentos cirúrgicos odontológicos, curativos de grau 1, entre outros.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Sistema de Informações Ambulatoriais: Não há procedimentos de urgência e emergência no sistema de informações Ambulatoriais.

Sistema de Informação Hospitalar: Não consta produção.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização: A produção de Atenção Psicossocial não consta produção, pois no município não tem CAPS.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos.

Sistema de Informação de Informações Ambulatoriais - No Quadro 4.4, apresenta produção ambulatorial na quantidade de 87.956 procedimentos e valor de R\$ 412,60, no período de janeiro a dezembro de 2019, distribuídos conforme os grupos demonstrados abaixo.

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - 54.729 procedimentos no valor de R\$ 2,70; desse total 24.282 procedimentos são da Atenção Básica, 1 procedimento de Médica Complexidade, e 446 de vigilância sanitária, sendo que o valor pago se refere ao procedimento de Médica Complexidade.

Grupo 02 Procedimentos com finalidades diagnosticas - 2.479 procedimentos no valor de R\$ 391,00; desse total 2.088 procedimentos são da Atenção Básica, e 391 são da Média Complexidade e o valor pago são referentes a estes procedimentos.

Grupo 03 Procedimentos Clínicos - 25.529 procedimentos no valor de R\$ 18,90; total de 25.256 são procedimentos da Atenção Básica e 3 são procedimentos da Média Complexidade, sendo que o valor pago se refere a estes procedimentos.

Grupo 04 Procedimentos Cirúrgicos - 2.219 procedimentos, não consta valor pois todos são da Atenção Básica.

Sistema de Informação Hospitalar: Não consta produção. _

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica: Não se aplica ao município.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos:

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde: 446 procedimentos, são todos procedimentos registrados pela Vigilância Sanitária.

Para melhor conhecimento da Produção de Serviços no SUS, será demonstrado a seguir dados da produção registrada no site do Datasus por procedimento. Os de Média Complexidade consta registro de janeiro a dezembro/2019, os da Atenção e da Vigilância em Saúde Básica de janeiro a novembro/2019. Também serão informados outros dados coletados junto aos Coordenadores de Serviços e Programas.

Atenção básica

Procedimentos	Quant
Administração de Medicamentos	1.152
Administração de vitamina A	285
Aferição de Pressão Arterial	8.464
Atendimento em grupo na Atenção Básica	8
Atividade Educativa p/ Grupos	125
Avaliação Antropométrica	4.095
Cateterismo vesical de alívio	4
Cateterismo vesical de demora	31
Coleta para Exames	854
Consulta de Pré-natal	476
Consulta Médica At. Básica	2.528
Consulta p/ Acompanhamento do Cresc. da Criança	1.764,00

Consulta Puerperal	57
Consulta/Atendimento Domiciliar	402
Consultas de Enfermagem/ e outros profissionais de nível superior	7.692
Curativo grau I	1.750
Drenagem de abscesso	5
Glicemia Capilar	907
Inalação/Nebulização	87
Primeira Consulta Odontológica Programada	866
Procedimentos Odontológicos (Exodontia dente decíduo)	119
Procedimentos Odontológicos (Exodontia dente permanente)	338
Procedimentos Odontológicos Individual (diversos)	1.932
Procedimentos Odontológicos/Ação Coletiva	1.008
Retiradas de Pontos	130
Testes Rápidos (gravidez, hepatite C, sífilis gestante ou parceiro)	326
Visitas Domiciliar institucional Profissionais Nível superior	92
Visitas Domiciliar Profissionais Nível Médio:	48.615
Outros proced. diversos com 1 procedimento (excisão e ou sutura simples, sondagem gástrica, triagem oftalmológica)	3
Total	84.115

Fonte de pesquisa: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qams.def>

Data da pesquisa: 03/03/2020

Doses de vacina aplicadas: 10.391 DOSES ; JANEIRO A DEZEMBRO/2019

VACINA	DOSES APLICADAS NO ANO	VACINA	DOSES APLICADAS NO ANO
BCG	153	HPV	317
HEPATITE B	1741	ROTAVIROS	325
HEPATITE A	200	VARICELA	12
POLIO INATIVADA	526	DTP	274
POLIO ORAL	296	ANTI RABICA	24
DUPLA ADULTO	1150	TETRA VIRAL	480
MENINGO	638	DTPA	118
FEBRE AMARELA	610	TRIPCE VIRAL	66
PNEUMO 10	466	TRIPCE VIRAL MENOR DE 1 ANO	71
PNEUMO 23	0	GRIPE CAMPANHA	2.924
10.391			

Fonte de pesquisa: Coordenação de imunização, data: 03/02/2019

PRODUÇÃO HOSPITALAR (tratamentos nos Internados no Hospital Municipal): 883 registros ; Valor R\$ 279.198,08

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	QUANT	VALOR
DIAGNÓSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	1	56,38
DIAGNÓSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLÍNICA MÉDICA	3	148,66
TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	30	8.856,80
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	2	1.731,82
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DEVIDAS A PROTOZOÁRIOS	1	170,74

TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	133	45.075,70
TRATAMENTO DE HELMINTÍASES	1	205,67
TRATAMENTO DE INFEÇÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS	1	190,42
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VIRUS	24	4.047,76
TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	2	523,70
TRATAMENTO DE DESNUTRIÇÃO	9	4.293,02
TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	19	7.087,20
TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS	12	1.849,04
TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO)	9	4.400,89
TRATAMENTO DE CRISES HEPILETICAS NÃO CONTROLADAS	4	515,32
TRATAMENTO DE ARRITMIAS	6	1.421,90
TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	19	3.795,73
TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDÍACA	2	1.216,24
TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ISQUEMIA CRITICA	1	321,68
TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDÍACA	20	14.429,20
TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	2	650,16
TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	1	338,48
TRATAMENTO DE VARIZAS DOS MEMBROS INFERIORES C/ULCERA	2	546,36
TRATAMENTO DE DOENÇAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	30	5.869,80
TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO	1	416,39
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO PERITONIO	1	251,76
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	3	1.057,45
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO INTESTINO	5	1.080,30
TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	16	4.438,08
TRATAMENTOS DE DERMATITES ECZEMAS	1	240,91
TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	24	7.294,88
TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATÓRIAS	2	405,40
TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	55	6.856,20
TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	58	28.713,02
TRATAMENTO DE DOENÇA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	3	467,13
TRATAMENTO DE INFEÇÕES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	17	3.282,19
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	3	573,49
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	4	1.995,48
TRATAMENTO DE OUTRAS INFEÇÕES AGUDAS DAS VIAS AÉREAS INFERIORES	100	20.233,00
TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	41	24.631,21
TRATAMENTO DE DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS MASCULINOS	2	150,62
TRATAMENTO DE DOENÇAS GLOMERULARES	2	695,08
TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS DOS ORGÃO PELVICOS FEMININOS	4	795,24
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	88	19.939,84
TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	1	272,97
TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS DO FETO E DO RECENTE-NASCIDO	1	278,54
TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO	5	349,65
TRATAMENTO CLINICO DE PACIENTE ONCOLOGICO	2	734,88
TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	16	3.464,00
TRATAMENTO DE CÁLCULOSE RENAL	4	735,88
TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	1	326,89
TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESÃO DE ÓRGÃO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	1	291,96
TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	1	199,33
PARTO NORMAL	60	27.308,00
TOTAL	856	265.222,44

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	QUANT	VALOR
--------------------------	-------	-------

APENDICECTOMIA	1	454,62
DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO RETRO-RETAL	1	468,38
HEMORROIDECTOMIA	1	315,94
HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	1	575,87
HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	3	1.318,06
HERNIOPLASTIA UMBILICAL	3	1.360,97
OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	3	1.569,58
PARTO CESARIANO	14	7.912,22
TOTAL	27	13.975,64

Procedimentos Ambulatoriais de média complexidade: 33.037 Procedimentos - Valor R\$ 195.952,87.

Procedimentos	Quant	Valor
Atividade Educativa / Orientação Em Grupo Na Atenção Especializada	1	2,70
Exames Realizados pelo Laboratório	11.168	35.163,47
Teste Rápido para Detecção de Hiv Na Gestante ou Pai/Parceiro	4	4,00
Teste Rápido para Detecção de Infecção pelo Hiv	203	203,00
Teste Rápido para Sífilis	184	184,00
Testes não treponemico p/ detecção de sífilis	220	622,60
Testes não treponemico p/ detecção de sífilis em gestantes	233	659,39
Radiografias	1.823	12.954,02
Ultrassonografias	832	23.544,40
Consultas de prof. Nível superior	364	2.293,20
Consultas médica na atenção especializada	778	7.780,00
Atendimento de fisioterapia	4.905	25.809,39
Eletrocardiograma	237	1.220,55
Atendimento de urgência na atenção especializada	4.396	48.356,00
Atendimento de Urgência com obs. 24 horas	2.614	32.596,58
Atendimento ortopédico com mobilização provisória	1	13,00
Acolhimento com classificação de risco	4.188	0,00
Administração de medicamentos na atenção especializada	689	434,07
Excisão de lesão e/ou sutura	155	3.589,80
Exerese de Tumor De Pele E Anexos / Cisto Sebaceo / Lipoma	41	510,86
Retirada de Corpo Estranho Subcutaneo	1	11,84
Total	33.037	195.952,87

Fonte de pesquisa: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/qims.def>

Data da pesquisa: 03/03/2020

Vigilância em saúde

Procedimentos de Vigilância Sanitária: 446 procedimentos

Atividades educativas para estabelecimentos: 13

Cadastro de Estabelecimentos: 28

Inspeção dos estabelecimentos: 355

Atividade educativa para população: 1

Recebimento de denúncias/reclamações: 12

Atendimento de denúncias/reclamações: 17

Instauração de processos administrativos: 20

Fonte de pesquisa: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qams.def>

Data da pesquisa: 03/03/2020

Outras Atividades (informação local)

Campanha de pulverização contra parasitas em cães e gatos: 03 campanhas.

Campanha de vacinação anti-rábica: 1 campanha

Envio de coletas de água: 100 coletas no ano.

Visitas dos Agentes de Endemias (Coordenação Vetores), setembro a dezembro de 2019:

Residências: 16.755

Comércios: 2.665

Terrenos baldios: 1.844

Igrejas e imóveis públicos: 978

No total de 22.242 visitas de 23.316 pactuadas.

Campanhas Educativas: 02 realizadas nas Escolas

Fonte de pesquisa: Coordenação de Vetores, data: 03/02/2019

Setor de encaminhamento

Encaminhamentos inseridos no Sistema Sisreg (PROGRAMA LOCAL, setembro a dezembro de 2019)

Vagas solicitadas: 454; Liberadas: 218; Devolvidas: 83; Negadas: 65; Pendentes: 77;

Canceladas: 09; Reenviadas: 02

Cirurgias liberadas pelo sistema: 24 Cirurgias eletivas realizadas em Ponta Porã.

Fonte de pesquisa: Coordenação do Setor Encaminhamentos, data: 03/02/2019

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
HOSPITAL GERAL	4	0	0	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	3	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	4	0	8	12

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	8	0	4	12
Total	8	0	4	12

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 12/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os dados apresentados no Item 5. *Rede Física Prestadores de Serviços ao SUS*, são informados automaticamente pelo sistema Digisus, tendo como fonte o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), contudo, a quantidade de estabelecimentos não conferem com a quantidade existente no Município.

No Município constam: 08 estabelecimentos de saúde de gestão SUS.

TIPO DE ESTABELECIMENTO

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	1	0	6	7

ORGANIZAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA: total de 04

- ESF CENTRO;
- ESF VILA DA PAZ;
- ESF VILA DAS MARIAS.
- EQUIPE DE SAÚDE PRISIONAL.

HOSPITAL GERAL

- Hospital Municipal de Sete Quedas (Estabelecimento de Gestão Dupla)

CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE

- Secretaria Municipal de Saúde que inclui além da Administração o Setor de Vigilância em Saúde (Vig. Sanitária e Vig. Epidemiológica), e o Setor de Encaminhamento.

POLO ACADEMIA DA SAÚDE

- Academia da Saúde. Obra de reforma finalizada iniciando as atividades em outubro de 2019.

Fonte: Secretaria M. de saúde/Setor Responsável pelo Cadastro no CNES.

Data pesquisa: 31/01/2020.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	0	9	44	24
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3	0	2	10	7
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados informados no item 6. *Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS*, são extraídos do Cadastro Nacional de Estabelecimento (CNES) e são gerados automaticamente pelo sistema Digisus, para melhor entendimento, a seguir será demonstrado o quantitativo de profissionais e vínculos, por local/setor.

Loça/setor: Hospital Municipal quadro do quantitativo de servidores e vínculos por Local/Setor de Saúde em dezembro de 2019. **de Sete Quedas**

	Estatutários	Contratados	Autônomos	Cargos Comissionados	Total
Vínculos	18	23	01	0	42
Profissionais	18	19	0	0	37

Total de profissionais: 42 servidores. Os 05 vínculos a mais, são referentes a 2 médicos e 1 farmacêutico, que possuem mais de um vínculo no estabelecimento.

Local/setor: Secretaria Municipal de Saúde de Sete Quedas

	Estatutários	Contratados	Autônomos	Cargos Comissionados	Total
Profissionais	11	02	0	01	14

Total de Profissionais: 14 servidores todos com um único vínculo. Além dos servidores que atuam na administração da Secretaria de Saúde, neste setor estão inclusos também os servidores que atuam no Setor de Encaminhamento, a Assistente Social, e os Agentes de Saúde da Vigilância Sanitária.

Local/setor: PSF Vila das Marias

	Estatutários	Contratados	Autônomos	Cargos Comissionados	Total
Profissionais	11	04	0	0	15

Total de Profissionais: 15 servidores todos com um único vínculo neste estabelecimento. Contudo, 01 deles atua na Equipe de Saúde Prisional. Também estão inclusos além dos profissionais da Equipe de Saúde da Família, os agentes de endemias da área de abrangência.

Local/setor: ESF Vila da Paz

	Estatutários	Contratados	Autônomos	Cargos Comissionados	Total
Profissionais	16	03	0	0	19

Total de profissionais: 19 servidores todos com um único vínculo neste estabelecimento, contudo, 04 deles atuam na Equipe de Saúde Prisional. Também estão inclusos além dos profissionais da Equipe de Saúde da Família, os agentes de endemias da área de abrangência.

Local/setor: PSF Centro

	Estatutários	Contratados	Autônomos	Cargos Comissionado	Total
Profissionais	17	06	0	0	23

Total de servidores: 23 servidores todos com um único vínculo. Neste estabelecimento estão inclusos além dos profissionais da Equipe de Saúde da Família, os agentes de endemias da área de abrangência, servidores da sala de vacina, e da farmácia básica.

Local/setor: academia da Saúde

	Estatutários	Contratados	Autônomos	Cargos Comissionado	Total
Profissionais	0	01	0	0	01

Total de Profissionais: 01 servidor com um único vínculo.

Local/setor: Saúde Prisional

	Estatutários	Contratados	Autônomos	Cargos Comissionado	Total
Profissionais	05	0	0	0	05

Total de Profissionais: 5 servidores (04 com vínculo em outra Equipe)

Total geral de Vínculos: 119 vínculos, sendo 78 estatutários, 39 contratados, 01 cargo comissionado, e 01 autônomo.

Total geral de profissionais: 109 profissionais, sendo 73 estatutários, 35 contratados, 01 cargo comissionado (aqui não estão incluindo os profissionais que atuam na Equipe de Saúde Prisional, pois já atuam em outros estabelecimentos).

O quadro gerado pelo sistema demonstra um total de 04 médicos, contudo, constam cadastrado no programa CNES local um total de 06 médicos, sendo 02 cadastrados no Hospital Municipal, 01 na Equipe de Saúde Prisional, e 03 nas Equipes de Saúde da Família.

No quadro gerado pelo sistema não consta dados de Profissionais de enfermagem, contudo, em dezembro de 2019 consta cadastrado no programa CNES local 05 profissionais cadastrados no Hospital Municipal e 03 na atenção Básica (sendo um com 02 vínculos).

E profissionais de Nível superior que no quadro consta o quantitativo de 09, no município consta em dezembro de 2019, cadastro dos seguintes profissionais:

Farmacêutico: 02

Biomédico: 01

Fisioterapeuta: 02

Nutricionista: 01

Psicólogo: 01

Assistente Social: 01

Cirurgião Dentista: 03 (sendo um com 02 vínculos)

Fonte: Secretaria M. de saúde/Setor Responsável pelo Cadastro no CNES.

Data pesquisa: 23/01/2020.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - garantia da redução dos riscos e agravos à saúde da População, por meio do fortalecimento das ações de atenção básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecimento da prevenção e detecção do câncer de mama e do colo do útero; e a atenção à saúde da mulher na passagem da fase reprodutiva para a fase não reprodutiva.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar a razão de exames de papa nicolau em mulheres de 25 a 64 anos de idade.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.83	Razão	1.25	0,83	Razão	150,60
2. Alcançar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.45	Razão	.38	0,45	Razão	118,42
3. Alcançar o percentual de mulheres com sintomas da menopausa cadastradas nas ESFs, acompanhadas com atividades físicas e de orientação multiprofissional.	Proporção de mulheres com sintomas da menopausa, acompanhadas pelas equipes de ESF.	Percentual	70	Percentual	100	70,00	Percentual	142,80

OBJETIVO Nº 1.2 - Acompanhamento, prevenção e restauração da saúde da mulher gestante, da criança, e do adolescente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de parto Normal .	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	50,5	Percentual	52,31	50,50	Percentual	103,58
2. Manter a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	5	Taxa	2	5	Número	250,00
3. Manter em 0 (zero) o numero de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	1	0	Número	0
4. Acompanhar e referenciar à nutricionista crianças de 1 a 7 anos cadastradas nas ESFs, que estejam foram do peso adequado.	Percentual de crianças de 1 a 7 anos cadastradas nas ESFs, fora do peso adequado, acompanhadas e referenciadas à Nutricionista.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00
5. Ampliar a oferta de tipos de testes realizados no recém-nascido, para diagnóstico de doenças.	Oferta de tipos de testes realizados no recém-nascido, para diagnóstico de doenças.	Número	2	Número	1	2	Número	50,00
6. Identificar e prevenir doenças em crianças e adolescentes matriculadas na rede pública de ensino na zona urbana do município. Através do levantamento antropométrico em crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e aplicação de vitamina A em crianças de 0 a 05 anos).	Percentual de crianças e adolescente matriculados na rede pública de ensino na zona urbana do município, avaliadas pelas ESFs. (Levantamento antropométrico 06 a 14 anos e Vitamina A de 0 a 5 anos).	Percentual	70	Percentual	100	70,00	Percentual	142,85
7. Diminuir o percentual de gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	25,52	Proporção	24,61	25,52	Percentual	101,56

OBJETIVO Nº 1.3 - Utilização de mecanismos que propiciem a prevenção, o acesso, e o tratamento de doenças Bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a cobertura estimada de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	95,55	Percentual	63,82	87,00	Percentual	66,79
2. Desenvolver 100% as ações de prevenção de doenças bucais preconizadas para realização nas escolas urbanas do Município.	Quantidade de ações desenvolvidas 100%.	Número	2	Número	2	2	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Melhoria das Condições de Saúde e no acolhimento ao Idoso e portadores de doenças crônicas, com ênfase na hipertensão, diabetes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	15	Número	23	15	Número	46,16
2. Alcançar bom desempenho em 4 ações que visem o acesso humanizado dos idosos cadastrados nas ESFs, aos serviços de saúde.	Média do Percentual alcançado em cada uma das 4 ações que visam acesso humanizado aos idosos cadastrados nas ESFs..	Percentual	70	Percentual	70,75	70,00	Percentual	101,07

OBJETIVO Nº 1.5 - Promoção da Saúde da População, com articulação da rede de Atenção Básica com vistas ao acesso humanizado do usuário com inclusão de serviços à população masculina.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	95,55	Percentual	63,82	92,86	Percentual	66,79
2. Alcançar a cobertura de acompanhamento do programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	86	Percentual	85,03	86,00	Percentual	98,87
3. Atender homens acima de 50 anos cadastrados pelas ESFs, com exames de PSA e atualização de vacinas.	Proporção de homens acima de 50 anos cadastrados pelas ESFs, com exames de PSA e atualização de vacinas.	Percentual	30	Percentual	34,75	30,00	Percentual	115,83

OBJETIVO Nº 1.6 - Promoção de melhores condições de trabalho aos servidores, com vista à valorização dos profissionais e melhores resultados na produção dos serviços da Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Executar as 7 ações preconizadas de qualificação e proteção dos servidores da Atenção Básica.	Média do percentual alcançado em cada uma das 7 ações preconizadas de qualificação dos servidores da Atenção Básica.	Percentual	100	Percentual	85,71	100,00	Percentual	85,71

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia da redução dos riscos e agravos à Saúde da População, por meio do Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Educação, fiscalização, e monitoramento, visando à prevenção, controle, e a eliminação de doenças de risco sanitário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar ações em 6 dos 7 grupos de ações de Vigilância Sanitária essenciais	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Divulgar durante o ano, orientações preventivas e informações de saúde nos meios de comunicação local.	Numero de ações de orientações de prevenções e informações de saúde nos meios de comunicação	Número	4	Número	3	4	Número	75,00
3. Atingir a cobertura de cães vacinados na campanha de vacinação.	Proporção de cães vacinados na campanha anti-rábica.		80	0	80,7	80,00	Percentual	100,87
4. Realização de Coletas preconizadas no Sispacto de amostras de água para consumo humano.	Proporção de coletas realizadas em relação ao total pactuado para o ano.	Percentual	100	Percentual	83,28	100,00	Percentual	83,28

OBJETIVO Nº 2.2 - Redução das doenças, através de informação sobre prevenção, realização do diagnostico precoce, acompanhamento e finalização dos agravos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (dnci) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
2. Alcançar a cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	85	Percentual	100	85,00	Percentual	117,64
3. Proporcionar diagnóstico e tratamento dos casos suspeitos de tuberculose.	Proporção de pacientes diagnosticados e com tratamentos iniciados em relação aos casos suspeitos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Manter em 0 (zero) a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.		0	0	0	0	Número	100,00
5. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	1	Número	0	1	Número	100,00
6. Manter os registros de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	90	Proporção	92.65	90,00	Proporção	102,94
7. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
8. Distribuir materiais gráficos que contenham informação sobre como evitar as doenças Infecciosas e Intestinais para as famílias durante o ano.	Quantidade de famílias que receberam materiais de orientação sobre prevenção e doenças infecciosas e intestinais	Número	2000	Número	0	2.000	Número	0
9. Realizar o preenchimento correto das declarações de Nascidos Vivos e de óbitos.	Percentual de declarações de nascidos vivo e declarações de óbitos preenchidas corretamente	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Preencher campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecimento da prevenção e contenção de doenças endêmicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atingir o número de ciclos com cobertura de 80% de imóveis visitados para controle da dengue em cada ciclo do ano.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	Número	6	6	Número	150,00

OBJETIVO Nº 2.4 - Manutenção e cobertura vacinal como prevenção e controle de Doenças.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a cobertura de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	75	Proporção	100	75,00	Percentual	100,00
2. Realizar ações de saúde que visem a promoção e o aumento da adesão às vacinas.	Número de ações realizadas para promover a adesão às vacinas.	Número	5	Número	5	5	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.5 - Fortalecimento dos Serviços de Vigilância em Saúde, através da qualificação dos Profissionais e Manutenção de Serviços e Materiais Necessários no Desenvolvimento das Atividades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a qualificação dos Coordenadores do Departamento de Vigilância em Saúde, nas capacitações oferecidas pela SES, e nas realizadas no município a todos os profissionais do Departamento	Percentual de servidores que participaram das capacitações oferecidas pela SES e pelo município.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
2. Proporcionar condições adequadas de trabalho, através da realização de 5 ações preconizadas para o ano destinadas aos profissionais dos Setores que integram a Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Setor de Imunização, e Setor de Endemias).	Media do percentual alcançado em cada das 5 ações preconizadas para o ano destinadas aos profissionais dos Setores que integram a Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Setor de Imunização, e Setor de Endemias).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia do acesso ao cidadão às ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde através das Ações da Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 3.1 - Assistência Farmacêutica Básica aos pacientes, como parte importante da rede de saúde que promove o processo de restauração da saúde dos usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Assegurar estoque adequado da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e da Lista dos Medicamentos Complementares, com base na demanda mensal.	Percentual estoque de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e da Lista dos Medicamentos Complementares, conforme a média da demanda mensal.	Percentual	90	Percentual	89,6	85,00	Percentual	99,55
2. Viabilizar que os processos de medicamento do componente especializado cheguem à casa da Saúde.	Percentual de pacientes que deram entrada na Farmácia Municipal, no processo de medicamentos do componente especializado, em relação aos processos aceitos pela Assistência Farmacêutica da SES.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Viabilizar os materiais necessários para manutenção e adequação da Farmácia de Dispensação.	Materiais disponibilizados em relação aos materiais solicitados pela coordenação.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Exportar mensalmente os dados da movimentação da Farmácia de Dispensação, para o Sistema Hórus.	Número de relatórios exportados ao Hórus, no ano.	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
5. Garantir a qualificação da Coordenadora da Assistência Farmacêutica, nas capacitações oferecidas pela SES, quando necessário.	Percentual de participação da coordenadora da assistência farmacêutica nas capacitações oferecidas pela SES.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento das ações hospitalares e outras de média complexidade, com vistas a melhor qualidade da assistência.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a humanização no atendimento de média complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar e manter ações que promovam o acesso humanizado no Hospital Municipal.	Numero de ações implantadas e mantidas que promovam o acesso humanizado no Hospital Municipal	Número	6	Número	55	6	Número	91,66

OBJETIVO Nº 4.2 - Aprimorar os serviços prestados de média complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar o percentual de realização preconizado para as ações que visam manter a capacidade de atendimento do Hospital Municipal	Percentual médio de alcance das ações preconizadas para o ano que visam manter a capacidade de atendimento do Hospital Municipal, preconizadas para o ano	Percentual	100	Percentual	71,43	100,00	Percentual	71,43
2. Realizar campanhas de doação de sangue a fim de garantir o estoque e disponibilização de sangue, pelo Hemosul de Ponta Porã.	Numero de campanhas de doação de sangue realizadas durante o ano.	Número	2	Número	0	2	Número	0
3. Realizar integralmente as ações e higienização no prédio e em aparelhos do HMSQ, previstas para o ano.	Percentual médio de alcance na realização de 2 ações que visam cumprir com os serviços de higienização no prédio e em aparelhos do HMSQ, previstos para o ano.	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00

OBJETIVO Nº 4.3 - Promover qualificação, integração e melhores condições de trabalho aos profissionais que atuam na média complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Propor e realizar ações que visem promover a qualificação, integração e melhores condições de trabalho aos profissionais que atuam na média complexidade.	Número de ações que visam promover a qualificação, integração e melhores condições de trabalho aos profissionais que atuam na média complexidade, realizadas integralmente no ano.	Número	6	Número	3	6	Número	50,00
2. Proporcionar segurança no trabalho dos servidores que caracterizam esta demanda.	Percentual de profissionais atendidos com equipamentos de proteção individual em relação ao total de profissionais que caracterizam a demanda.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	50,00

DIRETRIZ Nº 5 - Otimização da gestão de recursos públicos da saúde no Município, com acompanhamento, controle e avaliação dos Instrumentos de Planejamento.

OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar a gestão estratégica da SMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar no prazo todos os Instrumentos e Ferramentas de Planejamento, no âmbito da saúde municipal.	Percentual de Instrumentos e ferramentas de gestão elaborados no prazo em relação ao total preconizado para o período avaliado.	Percentual	100	Percentual	87,5	100,00	Percentual	87,50
2. Realizar diagnóstico do RH e realizar visitas nas unidades de saúde e em residências em 100% do preconizado.	Percentual médio de alcance das quantidades preconizadas para o ano em cada uma das ações: A- diagnóstico do RH; B - visitas nas unidades de saúde; C - visita em residências;		100	0	66,5	100,00	Percentual	66,50
3. Implantar Ponto Eletrônico em todas as unidades/setores de saúde.	Numero de pontos eletronicos implantados.	Número	5	Número	5	5	Número	100,00
4. Operacionalizar ações de apoio às unidades de saúde e serviços da saúde.	Percentual de ações operacionalizadas de apoio às unidades de saúde e serviços da saúde, em relação ao total de ações preconizadas para o ano.	Percentual	100	Percentual	92	100,00	Percentual	92,00
5. Garantir a participação do Gestor e de outros profissionais que atuam na gestão, nas reuniões e outros eventos fora do município.	Percentual de participação do gestor e de outros profissionais que atuam na gestão, nas reuniões da CIB e CIR e outros eventos fora do município, em relação ao total de reuniões da CIB E CIR e capacitações ofertadas para o setor de planejamento.	Percentual	100	Percentual	87,5	100,00	Percentual	87,50

OBJETIVO Nº 5.2 - Intensificar o apoio aos Usuários dos SUS em situações prioritárias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover ações que visem a manutenção dos serviços de apoio e de saúde, de demanda reprimida ou que não são oferecidos pelo SUS, e distribuição de medicamentos e materiais, de caráter extraordinário durante o tratamento de saúde dos pacientes do município.	Número de ações que visem a manutenção dos serviços de apoio e de saúde, de demanda reprimida ou que não são oferecidos pelo SUS, e distribuição de medicamentos e materiais, de caráter extraordinário durante o tratamento de saúde dos pacientes do município.		4	0	3	4	Número	75,00
2. Inserir com eficiência os pedidos de encaminhamentos dos pacientes no Programa SISREG.	Percentual de pedidos de encaminhamentos aceitos no Sistema (excluindo os negados, os rejeitados, e os devolvidos) em relação ao total inserido no sistema no período avaliado)	Percentual	90	Percentual	65	90,00	Percentual	72,22

OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar as ações administrativas e financeiras e otimizar os processos de trabalho e recursos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar ações que visem, melhorias na estrutura dos Serviços de Saúde.	Número de ações realizadas no ano que visem, melhorias na estrutura dos Serviços de Saúde.	Número	3	Número	1	3	Número	33,33

DIRETRIZ Nº 6 - Manter o conselho de saúde atuante e fortalecer os mecanismos de participação social no SUS.**OBJETIVO Nº 6.1 - Manter o conselho de saúde atuante e fortalecer os mecanismos de participação social no SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a continuidade das atividades de rotina e extraordinárias do CMS.	Percentual médio de realização das ações que visam o custeio das atividades de rotina e extraordinárias do CMS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Avaliar o conteúdo das caixinhas de sugestão e críticas, e cobrar providência nos casos que caracterizam esta demanda, a cada 2 meses durante o ano.	numero de meses que as caixinhas foram abertas,avaliadas e produzido relatórios.	Número	2	Número	6	6	Número	100,00
3. Implementar e manter estratégias de participação do usuário.	Número de ações estratégicas que visam a participação do usuário.	Número	2	Número	1	2	Número	50,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Avaliar o conteúdo das caixinhas de sugestão e críticas, e cobrar providência nos casos que caracterizam esta demanda, a cada 2 meses durante o ano.	2
	Implementar e manter estratégias de participação do usuário.	1
122 - Administração Geral	Realizar no prazo todos os Instrumentos e Ferramentas de Planejamento, no âmbito da saúde municipal.	100,00
	Garantir a continuidade das atividades de rotina e extraordinárias do CMS.	100,00
	Realizar ações que visem, melhorias na estrutura dos Serviços de Saúde.	1
	Promover ações que visem a manutenção dos serviços de apoio e de saúde, de demanda reprimida ou que não são oferecidos pelo SUS, e distribuição de medicamentos e materiais, de caráter extraordinário durante o tratamento de saúde dos pacientes do município.	3
	Realizar diagnóstico do RH e realizar visitas nas unidades de saúde e em residências em 100% do preconizado.	66,50
	Inserir com eficiência os pedidos de encaminhamentos dos pacientes no Programa SISREG.	65,00
	Implantar Ponto Eletrônico em todas as unidades/setores de saúde.	5
	Operacionalizar ações de apoio às unidades de saúde e serviços da saúde.	92,00
	Garantir a participação do Gestor e de outros profissionais que atuam na gestão, nas reuniões e outros eventos fora do município.	87,50
301 - Atenção Básica	Alcançar a razão de exames de papa nicolau em mulheres de 25 a 64 anos de idade.	0,83
	Executar as 7 ações preconizadas de qualificação e proteção dos servidores da Atenção Básica.	85,71
	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	63,82
	Manter a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis abaixo de 15 casos.	23
	Manter a cobertura estimada de saúde bucal na atenção básica	63,82
	Aumentar a proporção de parto Normal .	52,31

	Alcançar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	0,38
	Alcançar a cobertura de acompanhamento do programa Bolsa Família	85,03
	Alcançar bom desempenho em 4 ações que visem o acesso humanizado dos idosos cadastrados nas ESFs, aos serviços de saúde.	70,75
	Desenvolver 100% as ações de prevenção de doenças bucais preconizadas para realização nas escolas urbanas do Município.	2
	Manter a taxa de mortalidade infantil	2
	Alcançar o percentual de mulheres com sintomas da menopausa cadastradas nas ESFs, acompanhadas com atividades físicas e de orientação multiprofissional.	100,00
	Atender homens acima de 50 anos cadastrados pelas ESFs, com exames de PSA e atualização de vacinas.	34,75
	Manter em 0 (zero) o número de óbitos maternos.	1
	Acompanhar e referenciar à nutricionista crianças de 1 a 7 anos cadastradas nas ESFs, que estejam fora do peso adequado.	100,00
	Ampliar a oferta de tipos de testes realizados no recém-nascido, para diagnóstico de doenças.	1
	Identificar e prevenir doenças em crianças e adolescentes matriculadas na rede pública de ensino na zona urbana do município. Através do levantamento antropométrico em crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e aplicação de vitamina A em crianças de 0 a 05 anos).	100,00
	Diminuir o percentual de gravidez na adolescência.	24,61
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar e manter ações que promovam o acesso humanizado no Hospital Municipal.	6
	Propor e realizar ações que visem promover a qualificação, integração e melhores condições de trabalho aos profissionais que atuam na média complexidade.	3
	Alcançar o percentual de realização preconizado para as ações que visam manter a capacidade de atendimento do Hospital Municipal	71,43
	Viabilizar que os processos de medicamento do componente especializado cheguem à casa da Saúde.	100,00
	Proporcionar segurança no trabalho dos servidores que caracterizam esta demanda.	100,00
	Realizar campanhas de doação de sangue a fim de garantir o estoque e disponibilização de sangue, pelo Hemosul de Ponta Porã.	0
	Realizar integralmente as ações e higienização no prédio e em aparelhos do HMSQ, previstas para o ano.	50,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Assegurar estoque adequado da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e da Lista dos Medicamentos Complementares, com base na demanda mensal.	90,00
	Viabilizar os materiais necessários para manutenção e adequação da Farmácia de Dispensação.	100,00
	Exportar mensalmente os dados da movimentação da Farmácia de Dispensação, para o Sistema Hórus.	12
	Garantir a qualificação da Coordenadora da Assistência Farmacêutica, nas capacitações oferecidas pela SES, quando necessário.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar ações em 6 dos 7 grupos de ações de Vigilância Sanitária essenciais	100,00
	Divulgar durante o ano, orientações preventivas e informações de saúde nos meios de comunicação local.	3
	Attingir a cobertura de cães vacinados na campanha de vacinação.	80,70
	Realização de Coletas preconizadas no Sispacto de amostras de água para consumo humano.	83,28
305 - Vigilância Epidemiológica	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (dnci) encerrados em até 60 dias após notificação.	80,00
	Garantir a qualificação dos Coordenadores do Departamento de Vigilância em Saúde, nas capacitações oferecidas pela SES, e nas realizadas no município a todos os profissionais do Departamento	75,00
	Manter a cobertura de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	100,00
	Attingir o número de ciclos com cobertura de 80% de imóveis visitados para controle da dengue em cada ciclo do ano.	6
	Alcançar a cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	100,00
	Proporcionar condições adequadas de trabalho, através da realização de 5 ações preconizadas para o ano destinadas aos profissionais dos Setores que integram a Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Setor de Imunização, e Setor de Endemias).	100,00
	Realizar ações de saúde que visem a promoção e o aumento da adesão às vacinas.	5
	Proporcionar diagnóstico e tratamento dos casos suspeitos de tuberculose.	100,00
	Manter em 0 (zero) a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0

Manter os registros de óbitos com causa básica definida	92,65
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	100,00
Distribuir materiais gráficos que contenham informação sobre como evitar as doenças Infecciosas e Intestinais para as famílias durante o ano.	0
Realizar o preenchimento correto das declarações de Nascidos Vivos e de óbitos.	100,00
Preencher campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	41.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	41.000,00
	Capital	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	871.692,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	164.400,00	1.036.092,00
	Capital	125.000,00	N/A	N/A	256.000,00	N/A	N/A	321.000,00	702.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	1.190.968,00	998.000,00	234.000,00	N/A	N/A	N/A	57.600,00	2.480.568,00
	Capital	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	3.721.400,00	18.000,00	571.000,00	N/A	N/A	N/A	98.000,00	4.408.400,00
	Capital	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	219.500,00	63.000,00	26.000,00	N/A	N/A	N/A	60.000,00	368.500,00
	Capital	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	168.000,00	11.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	179.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	222.940,00	96.000,00	58.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	376.940,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Análises e Considerações

A Programação Anual de Saúde é um instrumento de gestão que norteia as ações da Secretaria M. de Saúde, nela contém a principais ações de saúde que dever ser realizadas durante o ano, e foi elaborada considerando seis diretrizes, que abrangem toda a rede de saúde pública do município.

DIRETRIZ Nº 1 CONSTAM AÇÕES RELACIONADAS À ATUAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA.

Nesta diretriz consta 6 objetivos

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecimento da prevenção e detecção do câncer de mama e do colo do útero; e a atenção à saúde da mulher na passagem da fase reprodutiva para a fase não reprodutiva.

Neste objetivo constam 3 Indicadores, dos três, 2 não atingiram a meta e se referem aos exames de Papanicolau e mamografia.

OBJETIVO Nº 1.2 - Acompanhamento, prevenção e restauração da saúde da mulher gestante, da criança, e do adolescente.

Neste objetivo constam 7 indicadores, 5 atingiram a meta, destacando referente ao parto normal, mortalidade infantil, gravidez na adolescência. Não atingiu meta referente à mortalidade materna que houve um caso, e ao teste da orelhinha.

OBJETIVO Nº 1.3 - Utilização de mecanismos que propiciem a prevenção, o acesso, e o tratamento de doenças Bucais.

Neste objetivo constam 2 indicadores, 1 não atingiu referente à cobertura estimada de saúde bucal, e atingiu referente às ações coletivas de escovação supervisionada e levantamento epidemiológico.

OBJETIVO Nº 1.4 - Melhoria das Condições de Saúde e no acolhimento ao Idoso e portadores de doenças crônicas, com ênfase na hipertensão, diabetes.

Neste objetivo constam 2 indicadores, 1 não atingiu a meta que se refere à quantidade de óbitos prematuros por doenças crônicas não transmissíveis. E atingiu a meta referente às diversas ações desenvolvidas em atenção ao idoso.

OBJETIVO Nº 1.5 - Promoção da Saúde da População, com articulação da rede de Atenção Básica com vistas ao acesso humanizado do usuário com inclusão de serviços à população masculina.

Neste objetivo constam 3 Indicadores, dois não atingiram a meta e se referem a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica e o outro se refere ao programa bolsa família que faltou pouco para atingir a meta. Atingiu a meta referente aos exames de PSA ofertados aos homens acima de 50 anos.

OBJETIVO Nº 1.6 - Promoção de melhores condições de trabalho aos servidores, com vista à valorização dos profissionais e melhores resultados na produção dos serviços da Atenção Básica.

Neste objetivo consta 1 Indicador, não atingiu totalmente a meta, ficando uma das 7 ações sem ser realizada, que se refere à realização de capacitação de atualização aos ACSs.

DIRETRIZ Nº 2 CONSTAM AÇÕES REFERENTES À ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Nesta Diretriz consta 5 Objetivos

OBJETIVO Nº 2.1 - Educação, fiscalização, e monitoramento, visando à prevenção, controle, e a eliminação de doenças de risco sanitário.

Neste objetivo constam 4 Indicadores, 2 alcançaram a meta (referente as 6 ações de vigilância sanitária a serem cumpridas e a campanha de vacinação canina). E 2 não alcançaram (referente as ações de divulgação e orientação de prevenção, e coletas de água, que ficou bem próximo de alcançar a meta).

OBJETIVO Nº 2.2 - Redução das doenças, através de informação sobre prevenção, realização do diagnóstico precoce, acompanhamento e finalização dos agravos

Neste objetivo constam 10 Indicadores, 9 atingiram a meta, podemos destacar as notificações de doenças, cura de casos novos de hanseníase, incidência de AIDS e sífilis em crianças, investigação de óbitos em mulheres em idade fértil. O único que não atingiu a meta foi referente a distribuição de materiais educativos de prevenção de doenças.

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecimento da prevenção e contenção de doenças endêmicas.

Neste objetivo consta 1 Indicador e alcançou totalmente a meta mesmo com número reduzido de servidores.

OBJETIVO Nº 2.4 - Manutenção e cobertura vacinal como prevenção e controle de Doenças.

Neste objetivo constam 2 indicadores e os dois alcançaram totalmente a meta proposta.

OBJETIVO Nº 2.5 - Fortalecimento dos Serviços de Vigilância em Saúde, através da qualificação dos Profissionais e Manutenção de Serviços e Materiais Necessários no Desenvolvimento das Atividades.

Neste objetivo constam 2 indicadores o primeiro alcançou 75% da meta e o segundo 100%. São ações relacionadas à qualificação e estruturação das melhores condições de realização dos serviços.

DIRETRIZ Nº 3 CONSTAM AÇÕES RELACIONADAS AOS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

OBJETIVO Nº 3.1 - Assistência Farmacêutica Básica aos pacientes, como parte importante da rede de saúde que promove o processo de restauração da saúde dos usuários.

Neste objetivo constam 5 indicadores- 4 alcançaram a meta programada e apenas 1 não alcançou, mas ficou bem próximo onde a meta é de 90% e alcançou 89,6%.

DIRETRIZ Nº 4 CONSTAM AÇÕES RELACIONADAS AOS SERVIÇOS HOSPITALARES E OUTROS DE MÉDIA COMPLEXIDADE.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover a humanização no atendimento de média complexidade.

Neste objetivo consta 1 indicador. Onde a meta é o desenvolvimento de 06 ações e foi realizado 5,5 ações (a ação não realizada totalmente se refere a reestruturação de uma sala de parto).

OBJETIVO Nº 4.2 - Aprimorar os serviços prestados de média complexidade.

Neste objetivo constam 3 indicadores e nenhum atingiu a meta, contudo, somente em um não houve a realização mesmo que parcial dos serviços, que se trata da campanha de doação de sangue devido a indisponibilidade do banco de sangue de Ponta Porã.

OBJETIVO Nº 4.3 - Promover qualificação, integração e melhores condições de trabalho aos profissionais que atuam na média complexidade.

Neste objetivo constam 2 indicadores, um atingiu 50% da meta e o outro atingiu 100% da meta.

DIRETRIZ Nº 5 CONSTAM AÇÕES RELACIONADAS AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SECRETARIA DE SAÚDE DIRETO AOS

USUÁRIOS, SERVIÇOS DE APOIO E ESTRUTURAÇÃO DE TODA A REDE DE SERVIÇO, E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar a gestão estratégica da SMS.

Neste objetivo constam 5 indicadores, sendo que apenas 1 alcançou totalmente a meta, este indicador trata de implantação de ponto eletrônico. Os outros atingiram mais de 60% da meta havendo ações realizadas em todos eles, neles constam ações como manutenção dos veículos, participação nas reuniões da CIB e CIR, aquisição de serviços e materiais, entre outros.

OBJETIVO Nº 5.2 - Intensificar o apoio aos Usuários do SUS em situações prioritárias.

Neste objetivo constam 2 indicadores, as ações estão relacionadas aos serviços assistenciais aos usuários, nenhum dos dois atingiu totalmente a meta, mas individualmente os dois alcançaram um bom percentual.

OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar as ações administrativas e financeiras e otimizar os processos de trabalho e recursos do SUS.

Neste objetivo consta 1 indicador que se trata melhorias na estrutura física e de trabalho, não atingiu totalmente a meta, contudo, algumas ações não se aplicam, como a realização de projeto para equipar as unidades de Saúde devido haver saldo remanescente em conta corrente específico para este fim não havendo necessidade de realizar projeto.

DIRETRIZ Nº 6 CONSTAM AÇÕES DE APOIO OS SERVIÇOS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E REFERENTES À PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

OBJETIVO Nº 6.1 - Manter o conselho de saúde atuante e fortalecer os mecanismos de participação social no SUS.

Neste objetivo constam 3 indicadores ; 2 indicadores atingiram totalmente a meta e 1 atingiu 50%, por faltar a implantação da ouvidoria.

A seguir segue demonstrado o valor total liquidado de cada Diretriz, e a respectiva subfunção de cada uma.

DIRETRIZ 1 - Garantia da redução dos riscos e agravos à Saúde da População, por meio do Fortalecimento das ações de atenção básica.

Subfunção - 301 - Atenção Básica

Programado: R\$ 2.483.568,00

Liquidado: R\$ 2.681.910,68

DIRETRIZ 2 - Garantia da redução dos riscos e agravos à Saúde da População, por meio do Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde.

Subfunção 304 - Vigilância Sanitária

Subfunção 305 - Vigilância Epidemiológica

Programado: R\$ 555.940,00

Liquidado: R\$ 403.445,81

DIRETRIZ 3 - Garantia do acesso ao cidadão às ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde através das Ações da Assistência Farmacêutica.

303 - Suporte Profilático e Terapêutico

Programado: R\$ 369.500,00

Liquidado: R\$ 347.812,86

DIRETRIZ 4 - Fortalecimento das ações hospitalares e outras de média complexidade, com vistas a melhor qualidade da assistência.

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Programado: R\$ 4.423.400,00

Liquidado: R\$ 4.261.586,97

DIRETRIZ 5 - Otimização da gestão de recursos públicos da saúde no Município, com acompanhamento, controle e avaliação dos Instrumentos de Planejamento.

Subfunção - 122 - Administração Geral

Programado: R\$ 1.738.092,00

Liquidado: R\$ 1.715.130,14

DIRETRIZ 6 - Fortalecer a participação do Controle Social do SUS.

Subfunção - 0 - Informações Complementares

Programado: R\$ 47.000,00

Liquidado: R\$ 27.206,64

Total programado: R\$ 9.617.500,00

Total Liquidado: R\$ 9.437.093,10

A diretriz 01 onde estão inseridas as ações relativas à Atenção Básica, foi a única diretriz que obteve maior gasto do que o planejado. E isto se deve em parte às verbas de convênios e incentivos tanto da Esfera Estadual como da Esfera Federal, que proporcionou condições para maiores gastos e assim proporcionar melhores condições de realizar as ações programadas.

O total das Despesas fixadas para o ano foi de R\$ 9.617.500,00, desse montante as despesas liquidadas processadas atingiram o valor de R\$ 9.437.093,10, o que corresponde a 98,12% do programado para o ano.

Segue anexo a este relatório a Programação Anual de Saúde avaliada contendo maiores detalhes e informações.

Correção:

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

Diretriz 6, Objetivo 6.1, Meta 2. Onde se lê: META 2019: 2, leia-se: META 2019: 6.

No quadro **Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**, no campo Subfunções da Saúde 0 - Informações Complementares, meta programada para o exercício.

Onde se lê: 2, leia-se 06.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	15	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,09	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,45	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,50	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	95,92	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	86,27	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	95,92	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Análises e Considerações

O quadro 8. Indicador de Pactuação Interfederativa, apresentado automaticamente pelo Sistema Digisus, não permite alteração, por constar no sistema como em fase de apreciação pelo Conselho de Saúde. As metas homologadas para 2019 foram submetidas e aprovadas pelo Conselho, contudo, o sistema está em fase de adaptação, e os membros do Conselho M. de Saúde ainda conseguiram inserir a informação quanto à apreciação.

As metas foram avaliadas conforme segue demonstrado no quadro abaixo.

Nº	Indicador	Tipo	Meta Ano 2019	Resultado do Quadrimestre	% alcançado da meta	Unidade de medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	15	23	46,66%	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100	100%	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,0	92,65	102,94%	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	100	133%	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100	125%	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	100	117,64%	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	NA		Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	0	100%	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100%	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	83,28	92,53%	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,09	1,04	92,66%	Razão

12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,45	0,38	84,44%	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,50	52,31	103,58%	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	24,61	101,56%	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	2	150%	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	0%	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	95,92	63,82	66,53%	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	86,27	85,03	98,56%	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	95,92	63,82	66,53%	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	U	100,00	100	100%	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-		Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100%	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100	100%	Percentual

Dos 23 indicadores, 2 não se aplicam, os 21 que restam estão todos inseridos na Programação Anual de Saúde.

Entre os 21 indicadores, 13 atingiram a meta e 8 não atingiram. Entre os que atingiram podemos destacar a vacinação infantil, os partos normais, gravidez na adolescência, visitas do controle de vetores, cura de casos novos de hanseníase, entre outras. Já os que não atingiram a meta destacamos a Mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis, bolsa família, cobertura populacional pela Atenção Básica e saúde bucal (faltou médico da Saúde da família disponibilizado pelo Programa do Governo Federal), exames de Papanicolau e mamografia.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.063.478,24	1.312.396,58	337.403,06	0,00	0,00	0,00	477.393,94	3.190.671,82
Capital	0,00	171.816,53	479,80	224.775,00	117.466,83	0,00	0,00	22.259,42	536.797,58
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	3.354.020,34	26.307,98	733.028,45	0,00	0,00	0,00	0,00	4.113.356,77
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	216.223,71	73.607,43	26.668,02	0,00	0,00	0,00	0,00	316.499,16
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	56.684,75	27.354,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84.038,79
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	167.492,20	116.882,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	284.375,01
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	918.553,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	918.553,98
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	5.948.269,75	1.557.028,64	1.321.874,53	117.466,83	0,00	0,00	499.653,36	9.444.293,11

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,96 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	69,91 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,85 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	32,81 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,37 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,04 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 873,50
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,41 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,47 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,49 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,68 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	55,19 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,97 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.582.000,00	3.582.000,00	3.812.401,20	106,43
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	600.000,00	600.000,00	659.597,76	109,93
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	380.000,00	380.000,00	488.764,76	128,62
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	980.000,00	980.000,00	746.463,35	76,17
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.550.000,00	1.550.000,00	1.659.458,85	107,06
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	10.000,00	10.000,00	60.200,43	602,00
Dívida Ativa dos Impostos	50.000,00	50.000,00	165.687,29	331,37
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	12.000,00	12.000,00	32.228,76	268,57
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	21.370.000,00	21.370.000,00	22.079.177,26	103,32

Cota-Parte FPM	12.000.000,00	12.000.000,00	11.698.019,71	97,48
Cota-Parte ITR	850.000,00	850.000,00	985.560,91	115,95
Cota-Parte IPVA	900.000,00	900.000,00	868.991,25	96,55
Cota-Parte ICMS	7.500.000,00	7.500.000,00	8.429.897,47	112,40
Cota-Parte IPI-Exportação	100.000,00	100.000,00	96.707,92	96,71
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	24.952.000,00	24.952.000,00	25.891.578,46	103,77

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.498.000,00	2.498.000,00	3.025.205,72	121,11
Provenientes da União	1.581.000,00	1.581.000,00	1.710.288,07	108,18
Provenientes dos Estados	877.000,00	877.000,00	1.314.791,48	149,92
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	40.000,00	40.000,00	126,17	0,32
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.498.000,00	2.498.000,00	3.025.205,72	121,11

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	8.893.500,00	9.242.300,00	8.900.295,53	7.200,00	96,38
Pessoal e Encargos Sociais	4.926.000,00	5.394.420,00	5.233.270,95	0,00	97,01
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.967.500,00	3.847.880,00	3.667.024,58	7.200,00	95,49
DESPESAS DE CAPITAL	734.000,00	956.376,78	536.797,58	0,00	56,13
Investimentos	734.000,00	956.376,78	536.797,58	0,00	56,13

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	9.627.500,00	10.198.676,78		9.444.293,11	92,60

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.183.376,78	3.488.823,36	7.200,00	37,02
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.392.376,78	2.878.903,17	0,00	30,48
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	791.000,00	609.920,19	7.200,00	6,53
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.496.023,36	37,02

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))		N/A		5.948.269,75	
---	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					22,97
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					2.064.532,99
---	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	3.539.500,00	4.304.046,78	3.720.269,40	7.200,00	39,47
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.293.000,00	4.130.880,00	4.113.356,77	0,00	43,55
Suporte Profilático e Terapêutico	309.500,00	353.400,00	316.499,16	0,00	3,35
Vigilância Sanitária	179.000,00	119.700,00	84.038,79	0,00	0,89
Vigilância Epidemiológica	355.500,00	329.850,00	284.375,01	0,00	3,01

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	951.000,00	960.800,00	918.553,98	0,00	9,73
Total	9.627.500,00	10.198.676,78		9.444.293,11	100,00

FONTE: SIOPS, Sete Quedas/MS, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 31/01/20 18:33:03

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

As Receitas do Município para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde, em 2019, atingiu o montante de R\$ 25.891.578,46, representando 103,77% do valor previsto para o exercício que é de R\$ 24.952.000,00, percebe-se que houve um aumento em relação ao mesmo período de 2018 que arrecadou 94,60% do previsto.

Dessa receita foi aplicado em saúde o percentual de 22,97%, que corresponde a R\$ 5.948.269,75.

A previsão de receita de recursos do SUS foi de e R\$ 2.498.000,00, e foi realizada em R\$ 3.025.205,72, correspondendo a 21% a mais do que previsto. Isso se deve especialmente às verbas provenientes de emenda parlamentar especialmente à Atenção Básica. Contudo, apesar das Receitas SUS terem sido maior do que o previsto pelas duas esferas de governo, o município ainda aplicou um percentual de 7,97% acima do mínimo constitucional que é de 15%.

A folha de pagamento continua sendo a maior despesa com saúde, representa 55,41% do total da despesa, contudo, se faz necessário, pois o município necessita para atender toda a demanda exigida pelos programas de saúde e dos conselhos de classe dos profissionais.

Resumo das Prestação de contas de Convênios e outros recursos de transferências Federal e Estadual.

Federal: CUSTEIO

Proposta: **36000254811201900, Emenda Parlamentar**

Grupo: **ATENÇÃO BÁSICA**

Ação: **APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE**

Ordem Bancária: **nº 812413**

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: **001, AG.: nº 2687-5, C/CORRENTE: nº 15642-6**

Especificação	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Valor da transferência em 22/07/2019	660.361,00		660.361,00
Despesas diversas pagas em 2019		0,00	660.361,00
Saldo em 31/12/2019			660.361,00
Total Receita/Despesa	660.361,00	0,00	

Estadual: CUSTEIO

REPASSE FUNDO A FUNDO COMO APOIO ESTADUAL ÀS AÇÕES DE SAÚDE, PARCELA ÚNICA

MAC AMBULATORIAL

BANCÁRIA Nº: 2019OB06274

Resumo da movimentação financeira em 2019.

Banco: **001**, AG.: nº **2687-5**, C/C ° **15.357-5**

Descrição	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Valor da transferência em 24/04/2019	200.000,00		200.000,00
Despesas diversas pagas de outubro a dezembro/2019		175.458,63	24.541,37
Total Receita/Despesa	200.000,00	175.458,63	

Estadual: INVESTIMENTO

CV EMENDA PARLAMENTAR

ORDEM BANCÁRIA Nº: 2019OB06344

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: **001**, AG.: nº **2687-5**, c/c 15.626-4

Descrição	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Valor da transferência em 29/04/2019	200.000,00		200.000,00
Valor da contrapartida do município (transferência da c/c 13.187,3 p/ c/c 15.626-4 em 05/05/2019, Agencia 2687-5 Banco do Brasil)	25.000,00		225.000,00
Rendimentos	4.268,31		229.268,31
Aquisição veículo em 18/10/2019		225.000,00	4.268,31
Devolução Saldo remanescente em 27/11/2019 (transferência da c/c 15.626-4, agencia 2687-5, para conta 600.048-7, agencia 2576-3, Banco do Brasil.		4.268,31	0,00
Saldo em 31/12/2019			0,00
Total Receita/Despesa	229.268,31	229.268,31	

RECEBIDAS EM 2018.

Federal: CUSTEIO

Grupo: ATENÇÃO BÁSICA

Ação: APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE

Ordem Bancária: nº **8278271**

Data O. B.: **04/06/2018**

Valor: **R\$ 300.000,00**

Processo: nº **25000096173201883**

Proposta: nº 36000176478201800

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: 001, AG.: nº 2687-5, C/CORRENTE: nº 15.642-6

Descrição	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Saldo Remanescente em 31/12/2018			218.567,21
Despesas diversas pagas de Janeiro a dezembro		148.530,41	
Saldo em 31/12/2019			70.036,80
Total Receita/Despesa		148.530,41	

Federal: INVESTIMENTO

Grupo: ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Ação: ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

Ordem Bancária: nº 815811

Data O. B.: 09/03/2018

Valor: R\$ 499.910,00

Processo: nº 25000041375201898

Proposta: nº 11404044000117001

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: 001, AG.: nº 2687-5, C/CORRENTE: nº 15662-0

Especificação	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Saldo Remanescente em 31/12/2018			94.972,00
Aquisição de Material Permanente entre 01/01/2019 a 31/12/2019		65.161,00	
Saldo desta proposta			29.811,00
Total Receita/Despesa	0,00	65.161,00	

Federal: INVESTIMENTO

Grupo: ATENÇÃO BÁSICA

Ação: ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Ordem Bancária: nº 825340

Data O. B.: 14/05/2018

Valor: R\$ 25.000,00

Processo: nº 25000083709201809

Proposta: nº 5007701712191540000

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: 001, AG.: nº 2687-8.5, C/CORRENTE: nº 15662-0

Especificação	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Saldo Remanescente em 31/12/2018			25.000,00
Receita ou despesas em 2019	0,00	0,00	
Saldo desta proposta			25.000,00

RESUMO FINANCEIRO DA CONTA CORRENTE 15.662-0

<i>Especificação</i>	<i>Saldo R\$</i>
<i>Saldo ref. proposta: nº 5007701712191540000, processo: nº 25000083709201809</i>	25.000,00
<i>Saldo ref. proposta: nº 11404044000117001, processo: nº 25000041375201898</i>	29.811,00
<i>Rendimentos sobre aplicação financeira na conta corrente de investimento de 09/03/2019 a 31/12/2018.</i>	9.072,37
<i>Rendimentos sobre aplicação financeira na conta corrente de investimento 01/01/2019 a 31/12/2019.</i>	2.229,68
<i>Saldo na conta corrente de investimento em 31/12/2018</i>	66.113,05

Estadual: CUSTEIO

ATENÇÃO BÁSICA ESF SAUDE DA FAMÍLIA

ORDEN BANCÁRIA Nº: 2018OB012693

DATA: 05/07/2018

VALOR: R\$ 50.000,00

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: **001**, AG.: nº **2687-5**, C/CORRENTE:

Descrição	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Saldo Remanescente em 31/12/2018			50.000,00
Despesas		0,00	
Saldo em 31/12/2018		0,00	50.000,00

Estadual: CUSTEIO

ATENÇÃO BÁSICA

ORDEN BANCARIA Nº: 2018OB09537

DATA: 04/07/2018

VALOR: R\$ 35.000,00

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: **001**, AG.: nº **2687-5**, C/CORRENTE: nº **13.120-2**

Especificação	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Saldo Remanescente em 31/12/2018			35.000,00
Pagamentos diversos de 01/01/2019 a 31/12/2019		25.001,41	
Saldo em 31/12/2019			9.998,59
Total Receita/Despesa	0,00	25.001,41	

Estadual: INVESTIMENTO

ATENÇÃO BÁSICA,ESF SAÚDE DA FAMÍLIA

ORDEM BANCÁRIA Nº: 2018OB04771

DATA: 24/04/2018

VALOR: R\$ 32.376,78

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: **001**, AG.: nº **2687-5**, C/CORRENTE: nº **13.120-2**

Descrição	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Saldo Remanescente em 31/12/2018			32.376,78
Despesas aquisição material permanente diversos		24.775,00	7.601,78
Saldo em 31/12/2019			7.601,78
Total Receita/Despesa	0,00	24.775,00	

RECEBIDAS EM ANOS ANTERIORES A 2019 E 2018

Federal: REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - ESF VILA DA PAZ

PROPOSTA: 11404.044000101/2011-001

TIPO DE RECURSO: FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

Resumo da movimentação financeira

Banco: **001**, AG.: nº **2687-8.5**, C/CORRENTE: **c/c nº 13.568-2** (conta específica)

Descrição	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Saldo Remanescente em 31/12/2018			29.414,22
Rendimento sobre aplicação financeira em 2019	456,96		29.871,18
Despesas em 2019		14.755,30	15.115,88
Saldo em 31/12/2019			15.115,88
Total Receita/Despesa	456,96	14.755,30	

Federal: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE - ESF VILA DA PAZ

PROPOSTA 11404.044000/1140-01

TIPO DE RECURSO: FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: **001**, AG.: nº **2687-8.5**, C/CORRENTE: **c/c nº 14.841-5** (conta específica)

Descrição	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Saldo Remanescente em 31/12/2018			186.376,41
Rendimento s/ aplicação financeira	482,29		186.858,70
Despesas com aquisição de veículos pagas em 07/02/2019		184.000,00	2.858,70
Saldo em 31/12/2018			2.858,70
Total Receita/Despesa	482,29	184.000,00	

Nota: Conforme reunião do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE em 31/10/2018, registrado na Ata da 149ª Reunião Ordinária do CMS, foi deliberado por unanimidade de votos a utilização do saldo remanescente, para aquisição de dois veículos, conforme registrado na ata com cópia em anexo.

Federal: CONSTR. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PORTE I - ESF VILA DAS MARIAS

PROPOSTA 11404.044000/13-001

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: **001**, AG.: **nº 2687-5**, C/CORRENTE: **nº 14.411-8**

Descrição	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Saldo Remanescente em 31/12/2018			42.503,14
Rendimento sobre aplicação financeira em 2019	315,15		42.818,29
Despesas 2019		42.818,29	0,00
Saldo em 31/12/2018			
Total Receita/Despesa	315,15	42.818,29	0,00

Federal: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE DA UNIDADE BÁSICA - ESF VILA DAS MARIAS

PROPOSTA 11404.044000/1130-10

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: **001**, AG.: **nº 2687-8.5**, C/CORRENTE: **nº 14.463-0** (conta específica)

Descrição	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Saldo Remanescente em 31/12/2018			38.949,84
Rendimento sobre aplicação financeira em 2019	479,22		39.429,06
Despesas pagas entre 03/04/2019 a 10/05/2019		36.291,00	3.138,06
Saldo em 31/12/2019			3.138,06
Total Receita/Despesa	479,22	36.291,00	

Federal: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE DA UNIDADE BÁSICA - ESF CENTRO

PROPOSTA 11404.044000/1130-05

Resumo da movimentação financeira 2019.

Banco: **001**, AG.: **nº 2687-5**, C/CORRENTE: **c/c nº 14.462-2** (conta específica)

Descrição	Receitas R\$	Despesas R\$	Saldo R\$
Saldo Remanescente em 31/12/2017			14.151,52
Rendimento sobre aplicação financeira em 2018	290,17		14.441,69
Despesas em 2018		0,00	
Saldo em 31/12/2018			14.441,69
Total Receita/Despesa	290,17	0,00	

Nota: Todas as prestações de contas detalhadas estão arquivadas na secretaria de saúde, com cópias das notas fiscais, empenhos, recibos de pagamento, e outros documentos inerentes, podendo ser consultadas a qualquer tempo.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25006.000625/2018-80	Componente Federal do SNA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SETE QUEDAS	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não se aplica. Município com população menor que 50.000 habitantes.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria M. de Saúde atua de forma a buscar integração entre os setores da rede municipal, e está composta pela Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Media Complexidade, e Gestão.

A Atenção Básica tem um grande papel nesta rede pois é a porta de entrada dos pacientes, permitindo um contato mais próximo e humanizado dos mesmos. O primeiro e segundo quadrimestre foram contemplados com verbas de emenda parlamentar e outras que foram de essencial importância para manter os serviços, enfrentou alguns problemas devido à falta de profissionais (médico e Dentista), o que provocou resultado menor do que o esperado em alguns indicadores. Contudo, a Secretaria de saúde no intuito de se adequar realizou processo seletivo para contratação de novos profissionais em todas as áreas com necessidade, incluindo dentista, quanto ao médico da Equipe do ESF Vila das Marias, a equipe contou com um profissional 20 horas semanal, e ainda aguarda novo profissional cedido pelo Programa do Governo Federal.

A vigilância em Saúde, especialmente o setor de Vetores, enfrentou no final do ano um grande aumento nos casos de dengue, e ainda contava com quadro de profissionais reduzido, contudo, para 2020 já foi normalizado através de processo seletivo, realizado nos últimos meses do ano. A dificuldade em atendimento às vilas foi solucionada com um veículo exclusivo ao setor. O setor de imunização teve um ótimo desempenho em relação à vacinação infantil pactuada.

A média complexidade que inclui os atendimentos hospitalares empenhou muitos esforços humanos e materiais para atender a grande número diário de pacientes contaminados pela epidemia da dengue, nos últimos meses do ano, porém, conseguiu atender a contento toda a demanda, e continua se adequando para prestar serviços com maior eficiência. Neste ano contou com uma melhor estrutura em veículos e equipamentos.

A Farmácia Básica de dispensação vem atendendo os pacientes com medicamentos composto na Relação Municipal de Medicamentos e também elaborando e encaminhando os processos de solicitação de medicamento que são a cargo do Governo do Estado, vem atendendo a demanda, contudo, enfrenta algumas dificuldades, ocasionadas pela demora de alguns fornecedores em realizar as entregas dos medicamentos.

A Secretaria de Saúde gerencia toda a rede de serviços realizados no município. No terceiro quadrimestre concluiu a reforma da Academia da Saúde, que iniciou de imediato suas atividades. Através do Setor de Encaminhamento, é realizado a organização dos agendamentos e transportes dos pacientes para tratamentos especializados fora do município. Uma das grandes dificuldades se deu no último quadrimestre, além do enfrentamento da dengue, foi de conseguir honrar com a folha de pagamento dos servidores, uma vez que para manter os serviços de saúde atuando a contento é necessário manter a quantidade de profissionais adequada, o que onera grande valor de despesa em relação aos recursos financeiros disponíveis para este fim.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

- Implantar Ouvidoria;

- Intensificar as ações da Atenção Primária à Saúde para o cumprimento das metas pactuadas, em especial em relação à saúde da mulher nos exames preventivos, na mortalidade materna, e também na mortalidade prematura em geral, por doenças não transmissíveis, entre outros indicadores que podem melhorar o desempenho em relação a 2019.

- Intensificar as ações conjuntas entre os setores de saúde, e também com outras secretarias municipais para que não reincida epidemia de dengue no município.

PAULO FERREIRA SANTANA
Secretário(a) de Saúde
SETE QUEDAS/MS, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

SETE QUEDAS/MS, 31 de Março de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Sete Quedas